

SÁ, Kátia Oliver de. *Pressupostos ontológicos da produção do conhecimento do lazer no Brasil – 1972 a 2008: Realidade e possibilidades na pós-graduação e graduação em Educação Física*. 343 f. 2009. Tese (doutorado) – Faculdade de Educação da Bahia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009.

Esta tese trata da investigação de determinações advindas das relações trabalho-capital, trabalho-lazer, trabalho-produção do conhecimento, trabalho-formação de professores e das categorias: práxis social, alienação e luta de classes. Encontra-se integrada ao Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Física, Esportes e Lazer – LEPEL, da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia - UFBA, que estuda e pesquisa problemáticas significativas que envolvem a formação de professores, a produção de conhecimento, o trabalho pedagógico e as políticas educacionais, que têm impacto na incorrigível lógica do capital sobre a educação no Brasil. Situa-se entre os estudos que investigam o objeto a partir de categorias e leis da dialética, enquanto lógico e teoria do conhecimento histórico. Levanta, enquanto pergunta científico-investigativa a seguinte questão: Quais os pressupostos ontológicos da produção do conhecimento lazer da pós-graduação em Educação Física no Brasil, considerando o período de 1972 a 2008 e que relações, nexos e contradições estabelecem no currículo de formação do professor de Educação Física da Região Nordeste, em vista a necessidade e as possibilidades de apontar pressupostos ontológicos de uma práxis do trabalho-lazer, cujo projeto histórico de sociedade seja o comunismo? É uma pesquisa documental que desenvolve em sua metodologia: 1. Levantamento de fundamentos teóricos bibliográficos; 2. Levantamento e análise de dissertações e teses sobre o conhecimento lazer no Brasil – 1972 a 2008; 3. Levantamento e análise do programa da disciplina Recreação I do Curso de Licenciatura em Educação Física da FACED/UFBA. Levanta uma hipótese calcada em três fundamentos: 1. A concepção dos pressupostos ontológicos existentes na produção e organização do conhecimento do lazer produzido na pós-graduação não considera as formações econômicas como determinantes do ser social e suas relações de produção. 2. A lógica de modelo neoliberal que vem sendo instituída nas universidades, que se produz e reproduz a partir do trato com o conhecimento da pós-graduação, por não estabelecer uma produção rigorosa de análise crítica sobre trabalho/capital, trabalho-lazer na formação econômica capitalista, torna-se elemento mediador acríptico nos fundamentos teóricos das disciplinas dos currículos de graduação de professores de Educação Física; 3. A formação de professores de Educação Física não se compromete com uma consistente base teórica voltada para o trabalhador concebido como sujeito social. Aponta nas considerações finais que em 90% da produção, os pesquisadores desconhecem os objetos da realidade concreta do mundo, considerando a identificação e domínio de suas leis em desenvolvimento, desconsideram nos estudos, um modo de produção da existência que não seja o ditado pelo capital e ao generalizar a práxis social do lazer exercem sobre a realidade do mundo uma influência recíproca, não contribuindo para o seu desenvolvimento em vista a outras possibilidades superadoras. Mediante a realidade da produção do conhecimento levantada, as proposições superadoras apontadas na tese foram colocadas em três graus de complexidade: 1. O que cabe as esferas governamentais – o poder público; 2. O que cabe nas esferas de organizações de classe – a luta que transcende a própria universidade; 3. O que cabe na esfera da autonomia universitária, e, portanto, no projeto da instituição, ao curso de licenciatura em Educação Física e no programa dos professores do referido curso. É dentro do enfrentamento concreto na luta de classes, considerando o que aponta a ontologia do ser social, que encontramos os indicadores de que somos sujeitos da história e podemos orientar ações – teleologia – para a construção de outro projeto histórico, outra formação econômica, outro modo de vida. Esse enfrentamento pode ser concretizado na produção do conhecimento científico, nas disciplinas que orientamos na graduação de cursos de formação de professores de Educação Física, considerando enquanto campo de atuação profissional e de desenvolvimento do trabalho pedagógico e como objeto de estudo, o par dialético “Trabalho-Lazer”.

**Palavras-chave:** Trabalho-capital. Trabalho-lazer. Trabalho-produção do conhecimento. Pressupostos ontológicos. Formação de professores de Educação Física.